



- Dia 14 DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM - Ano B**
Sab 7, 7-11; Sal 89; Hebr 4, 12-13; Mc 10, 17-30 ou Mc 10, 17-27
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).
11h00 Missa da Festa dos Santos Mártires, no Alboi.
- Dia 15 SEGUNDA-FEIRA - S. Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja**
Gal 4, 22-24. 26-27. 31-5, 1; Sal 112; Lc 11, 29-32
17h00 Reunião dos Visitadores dos Doentes, na sala por cima da sacristia.
- Dia 16 TERÇA-FEIRA - S. Hedwiges, religiosa - S. Margarida Maria Alacoque, virgem**
Gal 5, 1-6; Sal 118; Lc 11, 37-41
21h00 Assembleia com os Missionários Paroquiais, no Seminário.
- Dia 17 QUARTA-FEIRA - S. Inácio de Antioquia, bispo e mártir**
Gal 5, 18-25; Sal 1; Lc 11, 42-46
15h00 Reunião dos Grupos do Movimento de Vida Ascendente, no centro paroquial.
18h00 Missa em Santiago.
- Dia 18 QUINTA-FEIRA - Festa de S. Lucas, Evangelista**
2 Tim 4, 9-17b; Sal 144; Lc 10, 1-9.
- Dia 19 SEXTA-FEIRA - SS. João de Brébeuf e Isaac Jogues, presbíteros, e Companheiros, mártires - S. Paulo da Cruz, presbítero**
Ef 1, 11-14; Sal 32; Lc 12, 1-7
17h00 Missa em Vilar.
21h30 Ensaio do coro Nossa Senhora da Glória, na Igreja.
- Dia 20 SÁBADO - Ef 1, 15-23; Sal 8; Lc 12, 8-12**
09h00 "Agora falas tu!", actividade sobre o Sínodo para os jovens, organizada pelo departamento de pastoral juvenil da diocese de Aveiro, na casa da comunidade sustentável (junta de freguesia).
17h00 Exposição do Santíssimo Sacramento, na Sé.
18h30 Celebração de Vésperas, na Sé.
19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.
- Dia 21 DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM - Ano B**
Is 53, 10-11; Sal 32; Hebr 4, 14-16; Mc 10, 35-45 ou Mc 10, 42-45
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).
DIA MUNDIAL DAS MISSÕES. - O ofertório das Missas destina-se às Missões.

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



"Que hei-de fazer?"

Habitados a toda a espécie de encontros com Jesus, hoje assistimos a um, pouco habitual, que nos deixou embaraçados. E a Jesus também, a avaliar pela sua reacção à questão posta: "*Bom Mestre, que hei-de fazer para alcançar a vida eterna?*"

Ninguém conhecia o rosto, nem sabia o nome do homem que, ajoelhado diante de Jesus, fazia tal pergunta, sem dúvida importante e determinante para a sua vida e também para cada um de nós.

Jesus olhou-o e indicou-lhe os mínimos: respeita a vida, a tua e a de todos os outros, não te deixes cegar pelo que não tens, vigia o coração e não esqueças que os teus pais merecem todo o apoio, e, além do mais, conheces os mandamentos de Deus.

A resposta do homem não se fez esperar: "*Mestre, tudo isto tenho eu cumprido desde a juventude*".

Jesus, reconhecendo estar diante de um homem cumpridor escrupuloso dos mandamentos, remata: "*Falta-te apenas uma coisa: vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-me*".

Ao ouvir tais palavras, o rosto do homem tornou-se sombrio e triste e, de olhos baixos, retirou-se da nossa presença. "*Porque era muito rico*", acrescenta S. Marcos. E ninguém mais o viu.

Seguidor permanente das oscilações bolsistas e ancorado numa recheada carteira de títulos..., o homem do Evangelho de hoje não foi capaz de dar uma resposta livre, generosa, audaz e confiante a Jesus, que o desafiava a ser Seu discípulo. Preferiu continuar a ser apenas boa pessoa. Perdeu-se e perdeu tudo.

P. Fausto



Dois dedos de Liturgia (79)

- Baptismo: Acolhimento das crianças

Em dia de batismos na nossa comunidade, a Santa Missa começa à porta da Igreja. É à entrada da igreja que acolhemos os pais, acompanhados pelos padrinhos, que apresentam o filho à Igreja para que, pelo sacramento do Baptismo, esta acolha e integre a criança entre os filhos de Deus.

Podemos questionarmo-nos sobre o motivo de baptizar as crianças visto que elas não são baptizadas por sua livre vontade. A Igreja sempre entendeu que a crianças não devem ser privadas do Baptismo. Embora não seja uma escolha própria, a criança é baptizada na fé da Igreja, proclamada pelos pais e padrinhos e por todos os fiéis presentes. Para completar a verdade do sacramento é necessário que, mais tarde, seja educada na fé. Este caminho de educar na fé é importante para que as crianças possam descobrir paulatinamente os designios de Deus para si e assim, possam ratificar por si mesmas a fé em que foram baptizadas.

No diálogo inicial com os pais e os padrinhos, o celebrante pergunta primeiro o nome que querem dar à criança. Deus conhece-nos pelo nome

e é por esse nome que nos chama para si. No entanto, a comunidade precisa de saber quem é que vai acolher.

Em seguida, o presidente da celebração pergunta aos pais o que pedem à Igreja. Estamos habituados a escutar o Baptismo, mas podemos ter outras respostas: i) a fé; ii) a graça de Cristo; iii) a entrada da Igreja; iv) a vida eterna. O Papa João Paulo II disse que podia ainda haver outra resposta: quero ser santo. Percebemos que pelo baptismo somos inseridos no dinamismo da santidade, no dinamismo da vida em Deus. Os padrinhos devem ajudar nesta missão. É neste sentido que também são questionados sobre a sua disponibilidade e consciência para esta missão.

O sinal da cruz que o celebrante e os pais e padrinhos fazem sobre a criança, e que conclui este acolhimento, é de alguma forma o assumir deste compromisso da Igreja e da família de ajudar a criança a descobrir o projecto de Deus para ela. Segue-se a procissão para o lugar previsto.

*continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com



O "Agora falas tu" nasce do intuito da importância de escutar os jovens e convida à partilha da sua perspectiva sincera e profunda alguns jovens.

Enquanto está reunido o sínodo dos bispos em Roma, trabalhadores, estudantes, crentes e não crentes, entre os 16 e os 30 anos, da diocese de Aveiro têm o seu espaço neste momento de partilha e reflexão. Porque agora falas tu!

Convidamos todos a virem escutar o que eles têm para nos dizer. Será dia 20 de Outubro, às 09h00, na Casa da Comunidade Sustentável, em Aveiro (40.632125, -8.650379).

II Caminhada Solidária pela Vida

A 27 de Outubro, caminhamos em sintonia com a comemoração dos Direitos Humanos, que neste ano celebra 70 anos. A concentração será em frente ao Centro de Congressos, Cais da Fonte Nova, às 15h. A caminhada iniciará às 16h. As inscrições podem ser feitas na secretaria paroquial.

Orações pela Igreja

O Papa pede aos católicos que rezem todos os dias o terço, para que a Virgem Maria ajude a Igreja nestes momentos difíceis, e a oração a São Miguel Arcanjo para invocar a sua protecção contra o demónio.



SUB TUUM PRAESIDIUM

À vossa protecção nos acolhemos,
Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas
em nossas necessidades;
mas livrai-nos de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita!
Amém.



ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Sede o nosso refúgio contra as maldades e ciladas do demónio. Que Deus manifeste sobre ele o seu poder, esta é a nossa humilde súplica. E vós, Príncipe da Milícia Celeste, com o poder que Deus vos conferiu, precipitai no inferno a Santanás e aos outros espíritos malignos, que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.